

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A Administração da CETESB – Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental, em atendimento às disposições legais e estatutárias, apresenta o presente relatório das atividades realizadas em 2007, acompanhado do Balanço Patrimonial e das respectivas Demonstrações Financeiras, dos Pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes.

A CETESB, empresa da administração indireta do Estado de São Paulo - integrante do SEAQUA - Sistema Estadual de Administração da Qualidade Ambiental, Proteção e Controle e Desenvolvimento do Meio Ambiente e Uso Adequado dos Recursos Naturais, criado pela Lei n.º 9.509, de 20 de março de 1997, tem como missão “Promover a Melhoria e Garantir a Qualidade do Meio Ambiente no Estado de São Paulo, visando ao desenvolvimento social e econômico sustentável”.

Para atender essa missão, a CETESB conta com um quadro de 2.017 profissionais, sendo 1.247 de nível universitário, 667 de nível médio (técnicos e administrativos) e 103 operacionais e está estruturada com 3 Diretorias e a Presidência, 36 Agências Ambientais distribuídas no território do Estado de São Paulo e 1 Setor de Atendimento Avançado (Poupatempo). Visando maior agilidade na prestação de serviços de licenciamento ambiental, a CETESB está criando novas agências no Estado e unificando o atendimento entre órgãos da Secretaria de Meio Ambiente, sendo que até 31 de dezembro de 2007, 12 agências já estavam unificadas.

A CETESB mantém-se como um dos 16 Centros de Referência da Organização das Nações Unidas - ONU para questões ambientais, também como uma das cinco instituições de referência da Organização Mundial da Saúde - OMS para o abastecimento de água e saneamento, sendo considerada, ainda, órgão de referência e consultoria do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD para questões relacionadas a resíduos perigosos na América Latina e Caribe e um dos três Centros Colaboradores da Organização Panamericana da Saúde/Organização Mundial da Saúde - OPAS-OMS na preparação de emergências para casos de desastres.

Por isso, é indispensável consignar que a análise das presentes demonstrações não pode, e não deve, ser efetuada à luz dos critérios de avaliação contábil tradicional, à medida que a CETESB não exerce atividade eminentemente econômica. De outro

lado, é a sua atuação que permite que a atividade econômica possa ser desenvolvida por todos os setores produtivos da sociedade, ao exigir que a produção econômica seja realizada em conformidade com a legislação ambiental, respeitando os recursos naturais e a saúde pública e contribua para a melhoria da qualidade de vida da população. Assim, caso fosse possível contabilizar a poupança de recursos públicos e privados decorrente das ações preventivas de controle ambiental desenvolvidas pela CETESB, como pelas ações corretivas que minimizam custos com a manutenção da qualidade do meio ambiente, tudo isso aliado ainda à manutenção da saúde pública, o resultado dessas atividades certamente apresentaria um saldo extremamente positivo ao longo de todos os anos de sua existência.

No entanto, os benefícios econômicos e sociais, reflexo da atuação da CETESB, ainda que intangíveis, se dão também por meio de sua contribuição para a melhoria dos indicadores da saúde pública e pela redução dos índices de absenteísmo no trabalho por motivos de saúde relacionados à poluição e, ainda, pela preservação do patrimônio público e privado.

PRINCIPAIS ATIVIDADES DA CETESB EM 2007

A atuação da CETESB no ano de 2007, mais uma vez, consolida a vocação que tem norteador sua atuação nesses seus 39 anos de existência: uma organização centrada na defesa da saúde pública e proteção do meio ambiente, dotada de um corpo técnico e instrumentos administrativos e tecnológicos capazes de prevenir e controlar os problemas decorrentes da poluição ambiental e, assim, contribuir para o desenvolvimento social e econômico sustentável do Estado de São Paulo.

As atividades da CETESB fazem parte do Programa de Gestão e Controle da Qualidade Ambiental inserido no Plano Plurianual do Estado - PPA. O Plano contempla cinco linhas de ação: a inspeção em fontes poluidoras do meio ambiente; o licenciamento ambiental; o atendimento às demandas públicas relativas à qualidade ambiental; a avaliação da qualidade ambiental; e, o suporte técnico e administrativo às atividades da companhia. Dentre essas linhas de atuação, são destacadas as seguintes atividades:

➤ Inspeção em fontes poluidoras do meio ambiente

Fontes Fixas: em 2.007 foram realizadas 52.592 inspeções técnicas, lavrados 8.102 autos de advertência e aplicadas 2.910 multas.

Fontes Móveis: foram realizadas 14.864 autuações de veículos que resultaram em 13.333 multas por emissão de fumaça preta acima do padrão legal. Como agente técnico do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais - IBAMA para o gerenciamento conjunto dos principais programas de controle da poluição veicular no país, foram emitidos 1331 pareceres técnicos.

➤ **Licenciamento ambiental**

As ações de licenciamento no Estado de São Paulo para os empreendimentos que constituem fontes potenciais de poluição, considerando os parâmetros de qualidade ambiental e o licenciamento renovável, resultaram na emissão, em 2007, de 10.921 licenças prévias; 7.941 licenças de instalação; 7.486 licenças de operação; 5.615 Certificados de Aprovação de Destinação de Resíduos Industriais; 4.097 Certificados de Dispensa de Licenciamento; 1.484 Pareceres Técnicos; e 10.111 outras licenças e certificados (desmembramentos, loteamentos, operação, renovação, precário e outras).

Para o aprimoramento do processo de licenciamento, em março de 2006, foi implantado o Sistema de Licenciamento Simplificado - SILIS, sistema informatizado via internet, calcado na certificação digital, por meio do qual, empreendimentos de baixo potencial poluidor obtêm o licenciamento ambiental utilizando o meio eletrônico remoto, dispensando o deslocamento dos interessados até uma Agência Ambiental. Com a adoção do SILIS o tempo médio total para o licenciamento de empreendimentos de baixo potencial poluidor pôde ser reduzido de 90 dias, em média, para até 15 dias. Em medição realizada no período de 01/01/2007 a 31/12/2007, o sistema havia recebido 4.908 solicitações, aproximadamente 13 por dia. Destas solicitações, 3.939 foram atendidas com a emissão da licença, um tempo médio de 9 dias por licença, apesar do compromisso da CETESB ser de 15 dias para a emissão de licença por este sistema.

➤ **Atendimento as demandas públicas relativas à qualidade ambiental**

Atendimento a reclamações: atendimento a 16.064 reclamações relativas de fontes de poluição, licenciáveis pela CETESB, fornecendo informações quanto às questões ambientais providenciando os encaminhamentos necessários.

Atendimento ao Ministério Público: foram atendidas 4.773 solicitações relativas a área de atuação da CETESB para o Ministério Público.

Atendimento a emergências ambientais: em 2007 a CETESB atendeu a 441 ocorrências com produtos químicos, além de desenvolver diversas atividades para evitar e/ou minimizar os impactos ambientais e os riscos à saúde pública causados por acidentes ambientais.

Ações articuladas com municípios e outras instituições: com o objetivo de proporcionar a melhoria da qualidade ambiental do Estado, por meio do fortalecimento técnico e institucional dos Municípios e outras instituições, a CETESB desenvolve uma série de atividades destinadas ao apoio técnico para elaboração de projetos no âmbito das questões ambientais, destacando-se as atividades para a disseminação de conceitos e a promoção da adoção de medidas de produção mais limpa (P2/P+L), e o suporte às ações dos programas PROCLIMA e PROZONESP do Estado de São Paulo.

Na condição de Agente Técnico do Fundo Estadual de Recursos Hídricos - FEHIDRO, a CETESB analisou, aprovou, gerenciou e acompanhou a implantação de projetos relacionados com coleta e tratamento de esgotos, disposição de resíduos sólidos domésticos, qualidade de águas, solo e vegetação, bem como de conservação ambiental que permitiram a liberação de recursos da ordem de R\$ 23,2 milhões.

Como Agente Técnico e Secretária Executiva do Fundo Estadual de Prevenção e Controle da Poluição - FECOP, executou em 2007 os procedimentos administrativos para: acompanhamento dos processos de financiamento para 10 municípios do Estado de São Paulo, no montante de R\$ 1,0 milhão com a liberação de recursos da ordem de R\$ 0,5 milhão.

O Programa de Controle de Poluição - PROCOP, que tem como objetivo auxiliar no controle e prevenção da poluição ambiental por meio de uma linha específica de financiamento, além de apoiar a capacitação técnica e operacional da Instituição, recebeu em 2007, 3 (três) pedidos para análise e concessão de financiamento.

➤ **Transferência de conhecimento/ tecnologia ambiental**

Em 2007 foram ministradas 39 modalidades de treinamentos/capacitações envolvendo Cursos e Treinamentos Práticos Especializados abertos e fechados, atendendo a um público de 829 participantes brasileiros e de países da América Latina.

➤ **Avaliação da qualidade do ar**

Importante instrumento de suporte das ações preventivas e corretivas de controle de poluição do ar, que impedem a degradação ambiental, o monitoramento da qualidade do ar foi executado através da operação e manutenção de uma rede de monitoramento contínuo e automático da qualidade do ar com **(manter estas informações)** 29 estações fixas, sendo 22 na RMSP, 3 em Cubatão, 4 no interior do Estado e 3 estações móveis. Os boletins diários de qualidade do ar foram divulgados pelo site da CETESB na internet e pela imprensa falada e escrita. Foi mantida também em funcionamento em 26 cidades do interior a rede manual de avaliação da qualidade do ar e intensificado o uso de bioindicadores, especificamente fluoretos e ozônio, como ferramenta de apoio para avaliação da qualidade do ar.

➤ **Avaliação da qualidade das águas superficiais**

Águas interiores (rios, lagos e sedimentos): a rede de monitoramento tem sido continuamente aprimorada, com maior ênfase nos últimos quatro anos. Eram 132 pontos em 1995 e em 2007 são 411 (incluindo 13 pontos da rede automática de qualidade da água das Bacias do Alto e Médio Tietê).

A CETESB é uma das poucas Agências Ambientais do Brasil a operar uma rede de sedimentos em corpos d'água, o que é particularmente importante para avaliar a presença de compostos tóxicos persistentes. Atualmente, são 25 pontos, sendo analisados até 57 parâmetros físico-químicos, hidrobiológicos e ecotoxicológicos.

Balneabilidade das praias: foram monitorados 34 pontos em praias interiores e 155 pontos em 156 praias de alta frequência de turistas em nosso litoral, abrangendo 15 municípios, perfazendo, em média, 1 ponto de amostragem a cada 1,5 km de praia. Foram emitidos, semanalmente, boletins de balneabilidade das praias litorâneas e divulgados à população por meio da imprensa falada e

escrita, pelo site da CETESB na internet, ou em outros sites de diversos provedores e órgãos por meio de convênios.

➤ **Avaliação da qualidade do solo e das águas subterrâneas**

Águas subterrâneas: foi realizado o monitoramento semestral da qualidade das águas subterrâneas no Estado de São Paulo, por meio de 180 pontos de amostragem, para monitoramento de mais de 40 parâmetros distribuídos em 19 UGRHIs (Unidade de Gestão de Recursos Hídricos).

Resíduos Sólidos Domiciliares: a CETESB realiza, desde 1997, ação de controle buscando a destinação adequada dos resíduos domiciliares, atribuição de alçada municipal. Nesse período, foram assinados 433 Termos de Ajustamento de Conduta junto às Prefeituras Municipais do Estado. A qualidade da disposição dos resíduos sólidos é avaliada e apresentada no Inventário Estadual de Resíduos Sólidos Domiciliares. As informações consolidadas sobre o tema encontram-se disponibilizadas no site da CETESB na internet.

Áreas Contaminadas: as principais atividades relativas ao gerenciamento de áreas contaminadas desenvolvidas em 2007 foram: 1.863 análises de processos relativos às áreas contaminadas; 115 atendimentos a solicitações externas; 355 inspeções técnicas e 3.209 homens/hora para campanhas de amostragem. Além dessas atividades, foram destaques: a atualização do inventário de áreas contaminadas no Estado de São Paulo, com identificação, até novembro de 2007, de 2.272 áreas contaminadas, onde 94 encontram-se remediadas, 1.030 possuem proposta de remediação ou trabalhos de remediação em curso e 1.148 foram investigadas; a cooperação técnica com outros órgãos e esferas de governo de São Paulo e de outros estados e países em assuntos relacionados ao gerenciamento de áreas contaminadas; a publicação da Resolução Conjunta SMA/SERH/SS nº 3 que dispõe sobre os Procedimentos Integrados para Controle e Vigilância de Soluções Alternativas Coletivas de Abastecimento de Água para Consumo Humano Proveniente de Mananciais Subterrâneos.

➤ **Suporte técnico e administrativo às atividades da companhia**

Desenvolvimento e capacitação profissional: objetivando potencializar sua capacidade de atuação e a atualização de seu quadro de pessoal, foram realizadas 1583 capacitações em 165 cursos nas modalidades técnicos e

administrativos, ministrados nas dependências da empresa e em outras instituições de ensino e pesquisa, nacionais e internacionais.

Desenvolvimento e gestão da qualidade: o Programa de Qualidade e Produtividade da CETESB manteve as Certificações de Qualidade dos Setores de Operações de Emergência e de Transferência de Conhecimento Ambiental e obteve uma nova certificação para a Agência Ambiental de Bauru, recebendo os Certificados de Qualidade pela Norma ABNT NBR ISO 9001:2000 por meio da Certificadora alemã GLC-Germanischer Lloyd Certification.

O Programa manteve a acreditação de 13 laboratórios (ensaios laboratoriais e veiculares) pela Norma ABNT NBR ISO 17025, por meio da realização de auditorias internas e do Instituto Nacional de Metrologia - INMETRO e de análises críticas do Sistema de Gestão da Qualidade do Programa de Qualidade e Produtividade. Promoveu também avaliações de desempenho por meio de ensaios de proficiência, realizados em 13 laboratórios.

Ações de Suporte e Desenvolvimento: foram realizadas 277.815 análises/ensaios laboratoriais de amostras, atendendo solicitações de órgãos oficiais de saneamento, saúde pública, prefeituras municipais, Ministério Público, indústrias e clientes particulares, bem como para fornecer subsídios e apoio técnico ao licenciamento e fiscalização e aos diversos programas desenvolvidos na CETESB.

Cooperação técnico científica nacional e internacional: em continuidade as suas ações e seguindo a tendência global, a CETESB incentiva a Cooperação Internacional a fim de possibilitar o intercâmbio científico e tecnológico, a captação de recursos para projetos ambientais e a integração com parceiros que trabalham pela qualidade de vida no planeta com objetivo comum do desenvolvimento sustentável. Neste sentido, em 2007 manteve projetos de cooperação Internacional com as seguintes instituições: Organização Pan-americana da Saúde - OPAS; Programa Nacional de Meio Ambiente - PNMA; Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos - EPA; Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID; Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento – BIRD.

➤ **Gestão Financeira**

Em 2007, a CETESB deu continuidade a ação de cobrança das multas

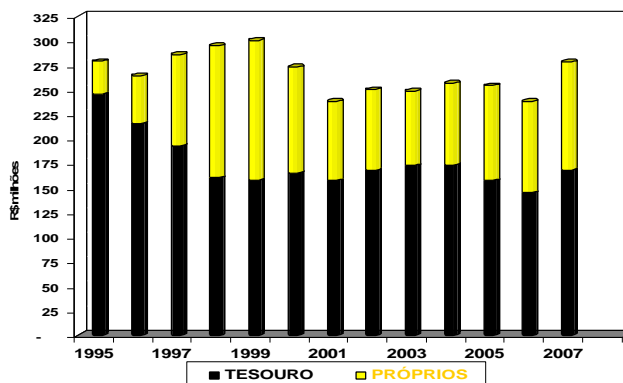
ambientais, consoante os procedimentos instituídos em 2003, em especial, acompanhamento da multa, desde sua emissão até a liquidação final, estabelecendo regras e prazos para os recursos administrativos impetrados e para cobrança, esta desde a esfera administrativa até a conseqüente inscrição na dívida ativa do Estado.

A política de concessão de parcelamento das multas, foi aperfeiçoada em 2004 (publicação no jornal D.O.E. de 04/08/04) e em 2005 (publicação no D.O.E. de 16/04/05) para se moldar as especificidades dos diversos setores da economia, em especial: microempresas, empresas de pequeno porte, Prefeituras Municipais e pessoas físicas. Esta nova política flexibilizou algumas regras, tais como: alongamento do prazo para pagamento e redução do valor de entrada, de sorte a facilitar a liquidação da multa por parte do interessado.

➤ Execução Financeira

COMPOSIÇÃO DOS INGRESSOS

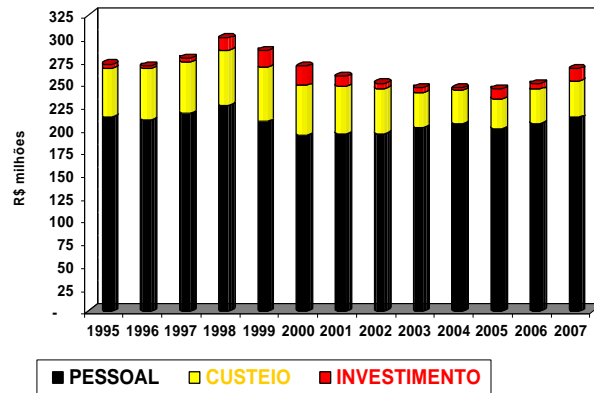
A participação dos recursos do Tesouro do Estado na composição dos ingressos de recursos, diminuiu consideravelmente nestes últimos 13 anos, observando-se que em 1995, esta participação era de 88%, enquanto que em 2007, a participação foi de 61%.



Valores atualizados para Dez/07 pelo IPC-Fipe

COMPOSIÇÃO DOS DESEMBOLSOS

Quanto aos desembolsos, observa-se que as despesas de Pessoal e Reflexos, têm se mantido quase constantes nos últimos sete anos, apesar dos reajustes salariais anuais concedidos no período, e destaca-se ainda, a constante redução das despesas de custeio.



Valores atualizados para Dez/07 pelo IPC-Fipe

Diante do demonstrado neste Relatório, conclui-se que os resultados obtidos mantêm a CETESB dentro dos objetivos da sua missão institucional, reafirmando seus compromissos de promover a melhoria e garantir a qualidade do meio ambiente com vistas ao desenvolvimento social e econômico sustentável do Estado de São Paulo.